



ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE TÊM MAIOR ATENÇÃO EM RELAÇÃO À PREVENÇÃO PRIMÁRIA? AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO UTERINO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS.

Taísa de Boni Gauer (Voluntário), Fábio Firmbach Pasqualotto, Gregory Saraiva Medeiros, Carolina Travi Canabarro, Marina Bertoni Guerra, Luiza Rossi, Luísa Gazzola, Amanda Cláudia Pituco, Isabele Ribeiro Berti, Eleonora Bedin Pasqualotto (Orientador(a))

A infecção pelo Papiloma Vírus Humano atinge 34 milhões de brasileiros. Na maioria das vezes essa infecção é assintomática e tem resolução espontânea, entretanto é o principal fator etiológico para a gênese do câncer cérvico-vaginal. O uso de vacinas profiláticas e a realização do exame colpocitológico oncológico tem se mostrado medidas prioritárias no âmbito da saúde pública para o combate a essa doença. Acredita-se que universitárias da área da saúde tenham uma maior atenção em relação às ações de prevenção primária em razão do conhecimento adquirido. Verificar a frequência do exame preventivo do câncer de colo uterino em estudantes universitárias e correlacioná-la com o seu centro de ensino. Trata-se de um estudo transversal que incluiu 459 estudantes universitárias, realizado em quatro Centros de Ensino (CEs), em 2010. A Cidade Universitária conta com nove CEs dos quais três foram selecionados randomicamente para participar do presente projeto. O Centro de Ciências da Saúde foi escolhido providencialmente para fins de comparação. Procedeu-se à aplicação de um instrumento de coleta de dados desenvolvido por uma ginecologista a fim de avaliar o comportamento sexual e frequência de consulta ginecológica. A seleção dos participantes ocorreu de forma aleatória mediante randomização de salas de aula nos turnos oferecidos pelo CE. Foram incluídas as estudantes que aceitaram participar mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram armazenados no pacote estatístico SPSS® 17.0. Para todas as análises estatísticas admitiu-se um $p < 0.005$. Verificou-se que 35,2% (158) pertenciam ao centro de ciências administrativas, 15,6% (70) ao centro de ciências exatas, 28,3% (127) ao centro de ciências jurídicas e 20,9% (94) pertenciam ao centro de ciências da saúde. A média de idade foi de $24,61 \pm 6,8$ anos. Ainda, a menarca ocorreu com uma média de $12,58 \pm 1,5$ anos e a sexarca com $16,6 \pm 6,8$ anos. A amostra conseguiu quantificar que 21,4% (96) nunca haviam realizado o exame citopatológico do colo uterino e que 65,3% (293) o realizam anualmente. Não houve diferença estatisticamente significativa para a frequência de colpocitologia de acordo com o centro de ensino ($p = 0,229$). Não há diferença na frequência de colpocitologia de estudantes de acordo com o centro de ensino. Há grande porcentagem de universitárias que nunca realizou o exame preventivo do câncer de colo uterino.

Palavras-chave: Prevenção primária, exame preventivo, câncer de colo uterino.

Apoio: UCS, Conception - Centro de Reprodução Humana.